

ATA DE REUNIÃO COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSPORTES

33ª Reunião Ordinária

Aos cinco dias do mês de maio, do ano de dois mil e dezesseis, às dezessete horas, na sala de Treinamento desta CET-Santos, sito a Av. Rangel Pestana, nº 100 – Vila Mathias, Santos/SP, reuniram-se os Senhores: Rafael Santos de Paula (CMJ) – Presidente da Comissão, e os seguintes membros: Rogério Vilani (CET), Audrey Kleys C. de Oliveira Dinau (SEDUC), Antonio Carlos Domingues da Costa (ANAPI), Nilton Oliveira (ANAPI), Maria José A. Mazzeo (OAB), Antonio Augusto Pizzo (SINCON), Nicola Margiotta Junior (SECID). Presentes também na reunião, o senhor Oscar Pereira da Silva (CET), senhor Milton Duarte Antunes (CET) e a senhora Patrícia Azevedo S. Nascimento (CET). O Sr. Rafael iniciou a 33ª reunião ordinária da Comissão Municipal de Transportes 17h20. Comentou quanto ao Item 1 = Leitura, discussão e aprovação da Ata da última reunião. O Sr. Rafael informou que a Ata foi encaminhada aos Conselheiros por e-mail, por este motivo, solicitou a dispensa da leitura da mesma, perguntou a todos os presentes se gostariam que a Ata da última reunião fosse lida. Como ninguém se manifestou a favor da leitura da Ata, dispensou a leitura e aprovou a Ata da última reunião. Comentou quanto ao item 2 = Informes, moções e assuntos gerais. Esclareceu que a primeira questão a ser tratada é a solicitação da Secretaria de Educação efetuada para a CET-Santos, sobre os horários de entradas e saídas dos alunos nas escolas. Solicitou ao senhor Rogério (CET) apresentar os funcionários da CET-Santos que estão presentes nesta reunião, e pediu à conselheira senhora Audrey (SEDUC) expor as necessidades da Secretaria de Educação. O Sr. Rogério disse que está presente, o Diretor Técnico Operacional da CET-Santos senhor Oscar Pereira da Silva e o Gerente de Operações, senhor Milton Duarte Antunes. O Sr. Pizzo disse que é desnecessário a senhora Audrey (SEDUC) mencionar novamente sobre vossa solicitação por que já consta em Ata. A Sra. Audrey comentou que irá fazer um breve resumo, solicitou através de ofício, agente de trânsito para auxiliar na entrada e saída dos alunos da EME Professor Antônio de Oliveira Passos Sobrinho e, solicitou também, sinalização no local, disse que se preocupa com escolas onde estão localizadas em avenidas de muita movimentação, onde circula um número grande de alunos. Comentou que a CET poderia resolver a questão do trânsito na porta das escolas, mas disse que sabe que não existe a possibilidade de ter agentes na porta de todas as escolas. Esclareceu que esta reunião será para conhecermos a estrutura da CET-Santos na educação para o trânsito. O Sr. Antonio Carlos disse que na escola Municipal Eunice Caldas, as ruas escolares não conseguem estacionar, comentou que precisa de uma solução, disse que poderia ter emplacamento no local. O Sr. Oscar comentou que o efetivo da CET por período é de 40 (quarenta) agentes de trânsito, para atender algumas escolas e também, o estacionamento regulamentado, comentou que são 300 (trezentas) instituições escolares em Santos, e 80 (oitenta) são instituições do município, esclareceu que a maior dificuldade é onde acontece o programa Escola Total, devido aos ônibus que levam as crianças, disse que procura atender às demandas, dentro das possibilidades da CET. O Sr. Milton informou que a CET

tem um programa de apoio à travessia escolar, que atende 20 (vinte) instituições, informou que 18 (dezoito) instituições são municipais e 2 (duas) instituições são particulares, disse que tem recebido demanda demasiada e não tem efetivo suficiente para o atendimento. Informou que existe a necessidade de revitalização em algumas escolas, comentou que precisa rever o tempo de semáforo para travessia nos horários de entrada e saídas de alunos, e também, manter agentes de trânsito esporadicamente na porta das escolas para criar o hábito do motorista para saber que na escola existe agente de trânsito. A Sra. Audrey disse que a aproximação entre SEDUC e CET é muito importante, até para termos conhecimento das ações da CET. O Sr. Rafael solicitou ao senhor Milton (CET) mais informações sobre o programa de travessia escolar. O Sr. Milton comentou que o programa de travessia escolar atende algumas escolas fixas, disse que tem algumas escolas que já observou que é necessária a presença de um agente de trânsito esporadicamente. Ressaltou que existe uma tolerância dentro do limite para os pais estacionarem seus veículos e efetuarem o embarque e desembarque das crianças, mas esclareceu que parar em fila dupla não é tolerável. O Sr. Pizzo sugeriu para as escolas efetuarem palestras com os pais dos alunos com a finalidade de orientação na educação para o trânsito. A Sra. Audrey comentou que de imediato, temos que atuar no maior problema, que é a sinalização e também, os agentes de trânsito esporadicamente nas escolas para dar o apoio às crianças informou, que posteriormente a estas ações, poderá fazer as palestras com os pais. O Sr. Oscar comentou que antigamente existia o policial militar na porta das escolas, disse que naquela época, as escolas disponibilizavam um professor voluntário para o acompanhamento das crianças, esclareceu que em contato com as escolas particulares, pediu principalmente para que as escolas que tragam as crianças pequenas até a portão para facilitar o trânsito. O Sr. Rafael perguntou em que ponto está as tratativas entre a CET e a Polícia Militar. O Sr. Oscar disse que está bem adiantado, comentou que está fazendo algumas correções e acertos em relação ao convênio. O Sr. Rogério comentou que a Gerente de Comunicação e Educação para o Trânsito, senhora Regiane (CET) entrará em contato diretamente com a senhora Audrey (SEDUC), com a finalidade de estudar e promover campanhas de educação para o trânsito. O Sr. Rafael disse que seria interessante trazer a colaboração da Guarda Municipal para fazer parte do programa de travessia escolar. A Sra. Audrey comentou que só em relação à segurança das escolas, o efetivo da Guarda Municipal participa. O Sr. Rafael solicitou marcarmos uma reunião com a Guarda Municipal, com a finalidade de auxiliar neste programa de travessia escolar, de acordo com a disponibilidade da Guarda Municipal. Disse que outro assunto a ser tratado é o desnivelamento dos “poços de visita” no município, o senhor Rafael leu o teor do ofício a ser enviado para a Secretaria Municipal de Serviços Públicos, e solicitou a ratificação do plenário para o envio de ofício. O Sr. Antonio Carlos perguntou quem faz o recapeamento das vias. O Sr. Rogério respondeu que é a Secretaria de Serviços Públicos. O Sr. Pizzo disse que há 8 anos o CDL foi reclamar sobre este assunto e quem era presidente da Secretaria de Serviços Públicos na época era o senhor Antonio Carlos Silva Gonçalves (presidente atual da CET) e o mesmo respondeu que financeiramente não era viável o nivelamento dos “poços de visita”. O Sr. Antonio Carlos disse que a responsabilidade sobre os “poços de visita” é da SABESP. O Sr. Rafael perguntou se pode considerar aprovado o ofício que leu a ser enviado a SESERP. Todos concordaram com o teor do ofício lido. Disse que o próximo ponto a ser discutido será os locais com prioridade onde existe a manutenção dos “poços de visita”. Agradeceu à senhora

Patrícia (CET) pelo material fornecido para esta Comissão sobre os locais onde existe a necessidade de manutenção dos “poços de visita”. O Sr. Rafael disse que conversou com o senhor Rogério (CET) e foi convencido que esta Comissão constantemente receba informações veiculadas e materiais relevantes sobre trânsito e transportes por e-mail. Informou aos conselheiros, que foi concedida autorização do IPHAN sobre a entrada da cidade. Comentou sobre a existência de um programa novo que é o Vô de Táxi, este programa é uma iniciativa da Secretaria de Cidadania, que capacita taxistas para auxiliar o idoso no embarque e desembarque do táxi. Mencionou sobre a possibilidade de fazermos visitas externas em locais que sejam de interesse desta Comissão, comentou que o primeiro lugar é o passeio no VLT e também no pátio de manobras do VLT, Central de Controle Operacional da empresa Piracicabana, Sistema de Transporte Hidroviário da Dersa, Central de Monitoramento do Bike Santos e o Centro de Operações da CET. O Sr. Rafael sugeriu marcarmos a primeira visita no VLT, no mesmo dia da nossa próxima reunião da CMT, 02/06, e o ponto de encontro será na CET às 15h00 ou no local do VLT às 15h30, comentou que enviará por e-mail o endereço para os conselheiros que quiserem ir direto para o VLT. O Sr. Pizzo agradeceu o trabalho realizado pela senhora Patrícia (CET). O Sr. Nicola disse que o programa Vô de Táxi é uma parceria da CET, Secretaria de Cidadania e Secretaria de Saúde para capacitar os taxistas para atender o idoso, informou que alguns idosos tem dificuldades de locomoção e esclareceu que este programa foi muito bem aceito pela população idosa, disse também, que a capacitação é muito importante para qualificar o serviço de táxi. O Sr. Pizzo disse que recebeu uma Lei Federal, que o Ministério Público está exigindo da Prefeitura Municipal de Santos, acessibilidade, comentou que precisa ser muito bem estudado este assunto. O Sr. Nicola disse que a Prefeitura Municipal de Santos elaborou o programa “Santos Acessível” que tem respaldo da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, esclareceu que o programa é uma oportunidade das empresas se adequarem à Lei Brasileira de Inclusão, informou que para identificar estabelecimentos acessíveis, a Prefeitura criou o selo Empresa Acessível. O Sr. Rafael deu por encerrada a reunião às 18h22. Eu Adriana Maria Sônego Xavier, lavrei a presente Ata, que foi assinada por mim, bem como pelos presentes.

Participantes:

Rafael Santos de Paula (CMJ);

Rogério Vilani (CET);

Audrey Kleys C. de Oliveira Dinau (SEDUC);

Antonio Carlos Domingues da Costa (ANAPI);

Nilton Oliveira (ANAPI);

Maria José A. Mazzeo (OAB);

Antonio Augusto Pizzo (SINCON);

Nicola Margiotta Junior (SECID).